

1 **APROVAÇÃO 28/07/2022 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ LESTE**
2 **– GRAVAÇÃO DISPONÍVEL – No dia 25 de março de 2022, sexta-feira**
3 **às 9 horas por videoconferência, reuniram-se os membros do Subcomitê Trecho Leste**
4 **com os pontos de pauta: 1.1 - Contrato de Comunicação com a Equipe Prefácio, 1.2 -**
5 **Entrevista com os membros do Subcomitê Leste; 2 - Priorização dos Projetos.** A reunião
6 iniciou-se às nove horas. Jorge explicou o objetivo da reunião e a palavra foi passada ao Cleiton
7 Bezerra – responsável pela interlocução entre a equipe Prefácio e a AGEVAP. **1.1 - Contrato**
8 **de Comunicação com a equipe da empresa Prefácio – Apresentação do plano de**
9 **trabalho;** Cintia inicia sua fala apresentando o plano de trabalho de comunicação que a
10 Prefácio está elaborando. Sobre as etapas do referido plano, já foi feito o mapeamento com a
11 diretoria. Agora estão na etapa de entrevistas com o Comitê e os Subcomitês visando
12 compreender o funcionamento e as demandas de cada um. O plano de trabalho está em
13 processo de elaboração e posteriormente será apresentado. Tal plano prevê: a elaboração do
14 Relatório Anual de Cenário Ambiental onde constará a prestação de contas da Prefácio com a
15 AGEVAP, contendo os resultados atingidos; rotina desenvolvida como publicação de
16 conteúdos para mídias sociais; análise do logo da empresa; desenvolvimento do site;
17 elaboração de oito boletins trimestrais ao longo de dois anos de contrato; trinta e seis boletins
18 quadrimestrais para os subcomitês; confecção de revistas digitais (uma por ano); elaboração
19 de fluxo diário de trabalho; criação de um banco de imagens com duzentas fotos profissionais
20 de toda a bacia e dez vídeos institucionais da AGEVAP bem como de toda a bacia hidrográfica.
21 **1.2 - Entrevista com os membros do Subcomite Leste;** Cintia Paes inicia a segunda parte
22 de sua apresentação realizando algumas perguntas para compreender o funcionamento do
23 Subcomitê Leste, bem como suas demandas. Aduari destaca a necessidade de uma maior
24 horizontalidade na relação Comitê Geral e Subcomitês. Jorge Luiz Muniz destaca o programa
25 de saneamento em áreas rurais como o principal programa do Leste atualmente. O mesmo
26 também destaca a pauta que trata da importância da mobilização da sociedade civil no sentido
27 de conscientização da atuação da AGEVAP para que os programas possam ter o apoio dos
28 cidadãos, resultando, desta forma, na continuidade dos programas. Ele destaca que os
29 municípios mais presentes são: Niterói, Itaboraí, Tanguá e Guapimirim e ressalta a importância
30 dos outros municípios atuarem com mais frequência junto à AGEVAP. Jorge Luiz Muniz
31 também considera como um desafio gerenciar a distribuição de recursos hídricos e destinar
32 recursos para agricultores que possuem áreas destinadas ao reflorestamento. Thiago Leal
33 destaca a importância da conscientização da sociedade para a coleta de lixo. Refletindo sobre
34 os parceiros do Comitê, Aduari expressa a importância de ter a sociedade civil, os municípios
35 e a academia como parceiros fundamentais para se pensar em programas com o Comitê de
36 forma participativa. Sobre a rede de comunicação atual do Leste, Aduari fala da necessidade
37 de se ter um site mais acessível, onde as pessoas possam de fato, encontrar as informações
38 das quais precisam. **2 - Priorização dos Projetos.** Ana Costa destaca que a reunião tem como
39 objetivo trazer para diálogo a priorização de processos e programas que a Secretaria Executiva
40 do deverá alavancar em 2022 – 2023. O contrato atual com o INEA é amplo e não especifica
41 as ações que devem ser realizadas, tornando a consolidação dos projetos algo intangível no



42 momento. Como o contrato finaliza neste ano e o CBH-BG manifesta a vontade de renová-lo,
43 é necessário que se defina os projetos prioritários para que sejam incluídos no novo PAP (Plano
44 de Ação Plurianual). Ana Costa prossegue apresentando os principais marcos ocorridos no
45 Comitê: em 2018, teve o resgate da importância de trinta e cinco milhões que haviam sido
46 arrestados pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro em 2016. Em 2019, ocorreram as
47 seguintes ações: distribuição do recurso em: trinta por cento para o Leste, trinta por cento para
48 o Oeste e dez por cento para os subcomitês lagunares; aprovação da resolução do PAP;
49 aprovação da emenda constitucional desvinculando trinta por cento do FUNDRHI para o
50 Governo do Estado utilizar na administração pública. Em 2021, foi aprovado o Decreto Estadual
51 nº 45.505, prevendo o repasse de setenta por cento dos recursos do FUNDRHI arrecadados
52 com a cobrança pelo uso da água incidente sobre o setor de saneamento para a conta da
53 secretaria executiva do comitê. Em 2022, o PAP atual é encerrado, no entanto, o CBH-BG
54 demonstrou interesse em continuar essa parceria com o INEA. Desta forma, ainda neste ano
55 (2022) ou até (2023) o novo PAP será publicado. Apresentando os macro programas atuais,
56 Ana Costa menciona que em relação ao programa saneamento, o que se tem deliberado para
57 o Subcomitê Leste é o edital de saneamento alternativo e que o município de Maricá vai
58 confirmar se irá participar. Aduari pergunta como o edital será realizado frente ao processo de
59 concessão. Ana ressalta que o Decreto nº 45.505/2021, que determina que setenta por cento
60 do valor arrecadado deve ser investido em saneamento em áreas urbanas, constitui um entrave
61 para a realização do saneamento em áreas rurais. No entanto, aponta que existe uma
62 resolução do CERHI dispondo que cinco por cento deste recurso pode ser aplicado em
63 saneamento rural, flexibilizando um pouco do decreto já mencionado. Um exemplo é o Comitê
64 Guandu que conseguiu aplicar essa porcentagem em saneamento rural. Aduari pergunta se o
65 TdR (Termo de Referência) está pronto. Ana Costa responde que já está finalizado, mas a fase
66 de elaboração de orçamento está em andamento. Aduari ressalta que parte do valor destinado
67 ao saneamento será destinado para o estudo, diminuindo o valor disponível para a execução
68 do programa. Elielson pergunta se a empresa contratada atenderá todos os municípios e
69 subcomitês ou cada subcomitê terá uma empresa. Ana responde que a empresa fará por lote.
70 Será um lote para os municípios do Oeste e um lote para os municípios do Leste. Se Maricá
71 entrar, será um lote para Maricá. Elielson também pergunta se o trabalho de definição de áreas
72 será articulado com o IRM (Instituto Rio – Metrópole) e com os municípios. Ana responde que
73 o trabalho será feito com a participação dos municípios, e será definido com a empresa no
74 Plano de Trabalho. Continuando a apresentação, Ana Costa fala que o macroprograma de
75 resíduos sólidos, drenagem e água está no estágio embrionário pelo fato de ter recebido
76 recursos depois de outros macroprogramas. O recurso para o programa PSA (Pagamento por
77 Serviços Ambientais) foi aportado pelo Leste. Neste momento, estão sendo realizadas reuniões
78 com o INEA para que contratação das ações de reflorestamento, apoio ao produtor rural na
79 inscrição do edital e georreferenciamento das propriedades rurais. Ana explicou que não é
80 possível publicar o edital elaborado pela AGEVAP sem que o INEA tenha publicado o edital
81 para contratação da executora local das ações. Aduari chama atenção para o fato de que o
82 INEA tem uma data limite para publicar o edital de chamada pelo fato de estarmos em ano



83 eleitoral. Pode ser que o INEA não consiga publicar o edital em tempo. A dauri indaga se o
84 projeto base de reflorestamento em Guapimirim está inserido no orçamento do programa de
85 saneamento alternativo. Ana informa que pode sair do recurso do saneamento, pelo fato de
86 ainda ter montante em caixa que será liberado para o programa. O programa de Educação
87 Ambiental está em estágio avançado, restando apenas o parecer da CTEM sobre a proposta
88 de descentralização do recurso para o plano, de forma que uma parte seja destinada para a
89 UERJ executar o Plano de Educação Ambiental do CBH-BG. Sobre o macroprograma de
90 Comunicação, Ana Costa menciona o contrato com a Prefácio e sobre o macroprograma
91 Escritório de Projetos, a mesma destaca que a continuidade do programa será inserida no PAP.
92 Encaminhando a reunião para a sua finalização, Ana Costa apresenta, enquanto Secretária
93 Executiva, a seguinte proposta de priorização dos seguintes macroprogramas: contratação do
94 Edital de Saneamento Alternativo e Gerenciadora para 2022 - recursos da CUTE; Educação
95 Ambiental e Gerenciadora para 2022 - recursos da CUTE, que devem ter aplicação imediata;
96 Escritório de Projetos – 2022 e diagnóstico para enquadramento – 2023. Ficou decidido que o
97 Subcomitê se reunirá e apresentará na reunião ordinária do CBH-BG, a ser realizada em 27 de
98 abril de 2022, a previsão da data de reunião de deliberação para que o comitê decida sobre a
99 priorização de projetos.

100

101 **Encaminhamentos:**

- 102 1. Enviar para Cintia Paes a lista da atuação do Subcomitê Leste com os grandes jornais
- 103 e com os jornais locais municipais;
- 104 2. Atualizar projeto base de Guapimirim para ser realizado com o apoio do recurso do
- 105 programa de saneamento alternativo;
- 106 3. Envio de e-mail ao Subcomitê Leste sobre manifestação de interesse a respeito dos GTs
- 107 Chorume e Costeiro;
- 108 4. Deliberação sobre a priorização dos projetos será discutida na reunião ordinária do dia
- 109 5 de maio de 2022.

Rio de Janeiro, 25 de março de 2022

Jorge Luiz Muniz

Coordenador Subcomitê Leste



Participantes:

Adauri Souza – Instituto Baía de Guanabara - IBG

Ana Carolina - Prefácio

Ana Costa – AGEVAP

Cintia Paes – Prefácio

Cleiton Bezerra - AGEVAP

Elielson Teixeira – PM Tanguá

Gabriel Macedo – AGEVAP

Glauca - CRBIO

Jaqueline – OMA Brasil

Jorge Luiz – CEDAE

Maiara – Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo de Itaboraí

Marcelly – Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo de Itaboraí

Mariella Camardelli – EMBRAPA

Thiago Leal – Prefeitura de Niterói

Victória – SM de Cachoeiras de Macacu

Wander – PM Guapimirim